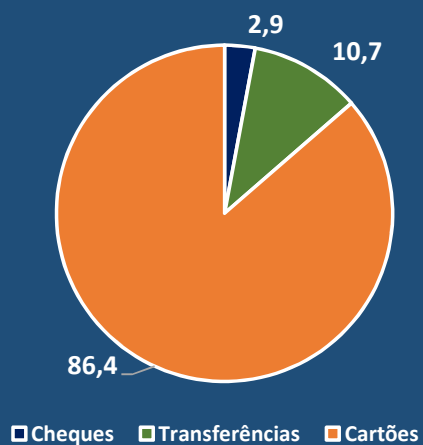


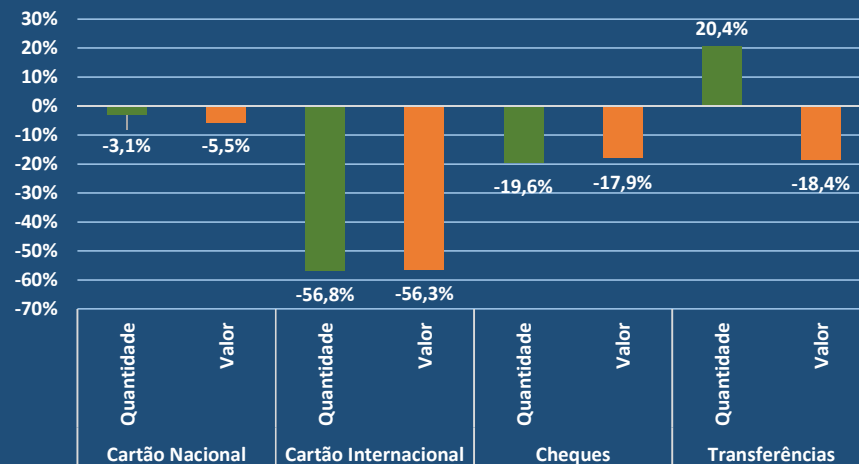
Relatório do Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano 2020

Peso dos Instrumentos de Pagamento



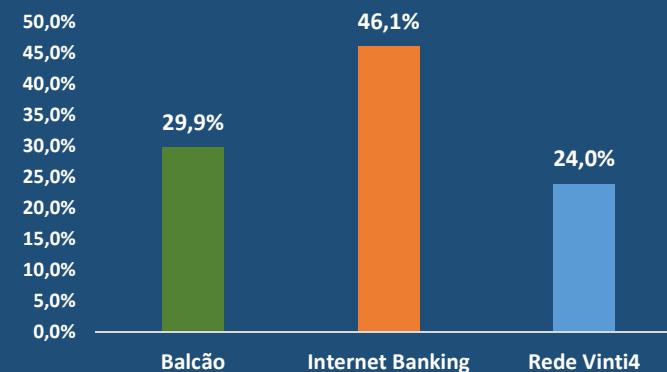
Operações por instrumento de pagamento 2020

Taxa de variação homóloga

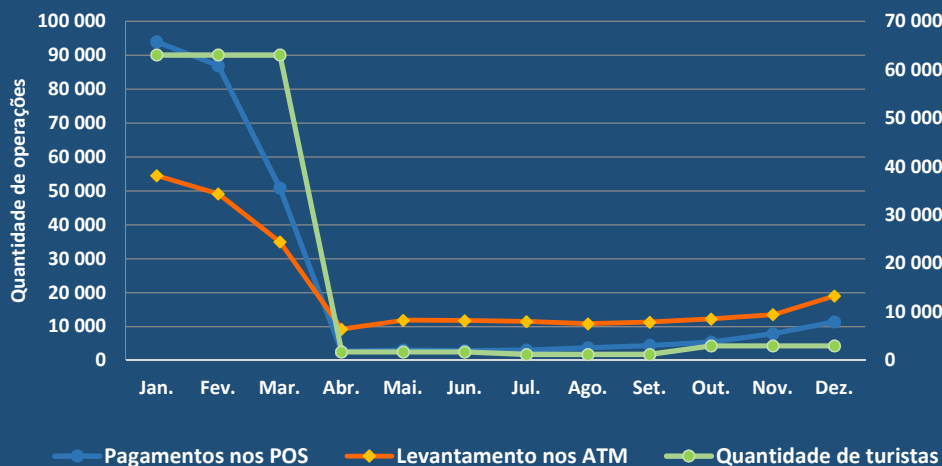


Transferências domésticas por canal

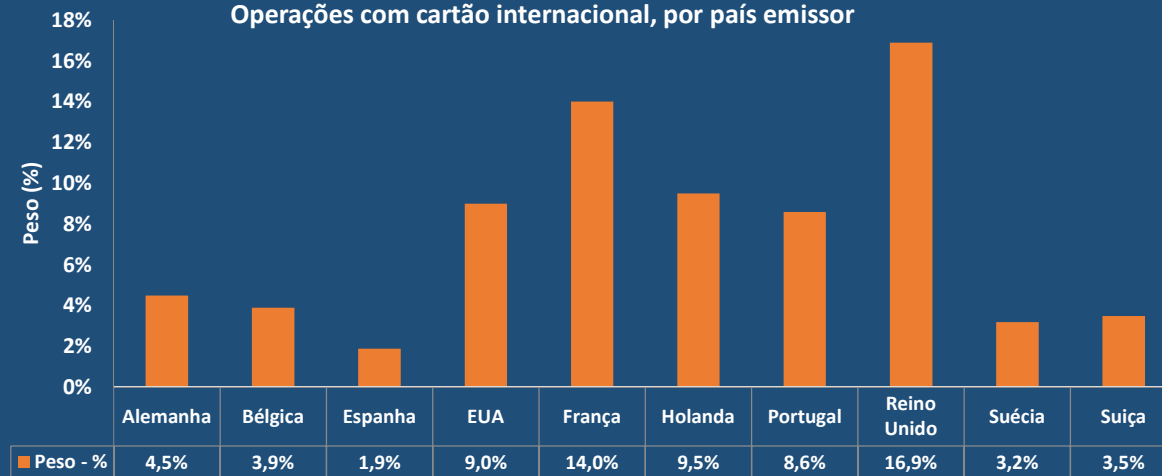
Quantidade



Operações na rede vinti4 com cartões internacionais



Operações com cartão internacional, por país emissor



As agências bancárias, canal de preferência de parte significativa da população que diariamente procura pelos produtos e serviços bancários, funcionaram de forma condicionada durante a vigência do Estado de Emergência devido a pandemia da Covid-19, com o **internet banking** a se posicionar como alternativa à deslocação física das pessoas aos balcões das agências bancária.

O Relatório do Sistema de Pagamentos continua a evidenciar um elevado grau de bancarização da população cabo-verdiana, 82,8% em 2020, ou seja, sugere-se que, em média, 8 em cada 10 cabo-verdianos dispunham de uma conta de pagamento. De realçar que o acesso a uma conta de pagamento, por ser uma condição necessária para a aquisição de outros produtos e serviços financeiros, consiste na primeira etapa do processo de inclusão financeira.

Com um total de 168.673 contas associadas, dos quais 18.131 registadas no ano de 2020, o internet banking permitiu processar 88.320.941 operações, exibindo, assim, um crescimento de 50,3% em quantidade face ao período homólogo.

Todas as operações realizadas através da *internet banking* que implicaram movimentação de fundos entre contas de pagamento registaram taxas de variação homólogas positivas, tanto em quantidade como em valor, destacando-se os pagamentos de serviços e as transferências interbancárias.

De referir que as transferências realizadas através do canal *internet banking*, enquanto operações de maior relevância (68,6% da quantidade e 94,5% do valor), contribuíram com um peso de 41,6% (em número) do total das transferências realizadas em 2020.

Uma evolução que reforça o posicionamento desse canal, num contexto em que perante a situação de emergência de saúde pública, o Banco de Cabo Verde, para além de outras medidas, recomendou às instituições financeiras a suspensão temporária das comissões aplicadas, sobretudo, às transferências interbancárias, como forma de incentivar os seus clientes a privilegiarem o uso dos canais digitais, em alternativa às agências bancárias.

O cartão manteve-se como o instrumento de pagamento de preferência dos cabo-verdianos, com uma representatividade de 86,4% do total das operações de pagamento realizadas no país. Esse instrumento de pagamento continua a apresentar uma maior utilização nos Terminais de Pagamento Automático (TPA ou POS na terminologia anglo-saxónica)

Não obstante a queda verificada na utilização dos cartões (5,5% em quantidade e 12,0% em valor) foram realizadas na rede vinti4, em 2020, um total de 25.541.865 operações de pagamento, que resultaram na movimentação de 91.275,0 milhões de escudos.

Seguindo a tendência dos últimos cinco anos, a movimentação de fundos continua a ser mais expressiva nos POS (71,1%) do que nos ATM (28,7%).



Banco de Cabo Verde

Avenida OUA n.º 02 • Código Postal 7954-094 • Telefone (+238) 2607000 • Fax (+238) 2607000 • Praia – CABO VERDE

Internet : www.bcv.cv

Num ano em que o turismo sofreu uma quebra de 74,7%, em termos homólogos, os cartões internacionais, viram os seus movimentos na rede vinti4 recuar para valores (5.708,4 milhões de escudos) e quantidades (525.958 transações) próximos dos registados há cinco anos atrás. Face ao ano de 2019, essa performance representa uma diminuição de 56,8% em quantidade e 56,3% em valor.

As transferências representam o único instrumento que registou uma taxa de variação homóloga positiva num ano marcado pelo contexto da pandemia da Covid-19.

À semelhança dos anos anteriores, as transferências reafirmaram-se como o segundo instrumento mais utilizado nas transações de pagamento, depois dos cartões. Em 2020, o sistema bancário processou 3.163.128 transferências, no valor de 272.786,3 milhões de escudos, o que representa um aumento de 31,6% em quantidade e uma ligeira quebra de 1,6% em valor, comparativamente ao ano de 2019.

Tal performance poderá dever-se à imposição do distanciamento social e às medidas para evitar aglomerações nos balcões das agências bancárias e estabelecimentos comerciais, a par que, este instrumento de pagamento permite a realização de transações não presenciais.

No decurso dos últimos anos, tem sido evidente uma tendência decrescente na utilização do cheque em transações de pagamento, o que se justifica, principalmente, pela sua progressiva substituição pelos instrumentos de pagamento digitais.

Em 2020, foram processados 868.385 cheques, os quais resultaram na movimentação de 158.067,2 milhões de escudos.

Esse instrumento de pagamento exibiu uma performance decrescente nesse ano, tanto em quantidade (19,6%), como em valor (17,9%).

Os sistemas de pagamentos sob responsabilidade do Banco de Cabo Verde funcionaram de forma eficiente e deram resposta às necessidades dos agentes económicos.

Pela primeira vez, desde a entrada em funcionamento, o Sistema de Gestão de Depósitos e Liquidação (SGDL), o único sistema de liquidação financeira do país, registou uma taxa de variação homóloga negativa na quantidade de operações processada, não obstante o valor tenha preservado a sua tendência de crescimento anual.

Assim, em 2020, este sistema processou 26.676.454 operações de pagamento, no valor de 15.310.776,0 milhões de escudos, o equivalente a 87 vezes o valor do PIB nominal (a preços correntes) desse ano. O crescimento significativo em valor (57,1%) deve-se, sobretudo, às operações do Mercado Monetário (aumento de 5.631.374,7 milhões de escudos) e que refletem as medidas de apoio à economia implementadas pelo Banco de Cabo Verde para conter os efeitos da pandemia.



Banco de Cabo Verde

Avenida OUA n.º 02 • Código Postal 7954-094 • Telefone (+238) 2607000 • Fax (+238) 2607000 • Praia – CABO VERDE

Internet : www.bcv.cv

O Sistema Integrado de Compensação Interbancária e Liquidação (SICIL) que processa os pagamentos de retalho liquidou 99,9% da quantidade das operações finalizadas no SGDL, ou seja, 26.665.124 operações, correspondente a 234.500,6 milhões de escudos (1,5% do valor total). Já o valor da liquidação por operação (a bruto) correspondeu a 98,5% do valor total liquidado nesse Sistema, o que atesta a sua importância sistêmica para o país.

Na esfera da regulamentação, o BCV prosseguiu com a materialização da regulamentação do ordenamento jurídico do Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano, publicada em novembro de 2018, destacando-se o Aviso n.º 8/2020, de 26 de outubro, que estabelece os princípios orientadores e requisitos mínimos que os sistemas de pagamentos de retalho, a operar no país, devem observar para garantir a interoperabilidade entre os mesmos.

No âmbito do cumprimento da missão de Superintendência, o ano foi de consolidação da metodologia de Avaliação das Infraestruturas de Mercado Financeiro e o processo de condução da atividade de *Assessment* (Avaliação), com destaque para a continuidade do processo de avaliação do Sistema Centralizado de Liquidação e Custódia de Valores Mobiliários, gerido e operado pela Bolsa de Valores de Cabo Verde.

Ainda, no exercício das atividades de superintendência, o Banco de Cabo Verde encarregou-se da centralização da informação reportada pelas instituições de crédito, quanto ao uso indevido do cheque. Em 2020, passaram a ter cadastro na Central de Incidentes de Cheques (CIC) mais 95 utilizadores, o que representa um decréscimo de 50% relativamente a 2019, evolução a que não está alheia a suspensão das atividades da CIC durante o Estado de Emergência, decretado devido a pandemia da Covid-19.

No que toca às Caixas de texto desta edição do Relatório, naturalmente o Banco de Cabo Verde não podia descurar o contexto vivido, pelo que se apresenta a fotografia da utilização dos meios e instrumentos de pagamento em tempos da pandemia da Covid-19. Entretanto, no ano em causa, o Banco Central continuou a dedicar-se ao estudo e seguimento das questões sobre a inovação tecnológica e o seu impacto nos serviços de pagamento, que resultou, também, em demais Caixas, propondo-se leituras diversas, sobre os efeitos que os pagamentos digitais podem ter nas sociedades.

Destaca-se para esta edição, a reflexão sobre o dinheiro físico e a continuidade, ou não, da sua utilização, numa era em que as chamadas *cashless societies* são muito debatidas a nível internacional. Numa outra perspetiva, também se propõe uma reflexão sobre como a **transformação digital** pode contribuir para a **inclusão financeira** da população, com um olhar específico para Cabo Verde.



Banco de Cabo Verde

Avenida OUA n.º 02 • Código Postal 7954-094 • Telefone (+238) 2607000 • Fax (+238) 2607000 • Praia – CABO VERDE

Internet : www.bcv.cv

Em 2020, o Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano (SPCV) viu-se obrigado a ter que se adaptar ao contexto da pandemia da Covid-19 e vigência do Estado de Emergência, com confinamento da população e encerramento de serviços públicos e privados por um período de quase dois meses. Assim, por forma a garantir a continuidade dos sistemas de pagamento e minimizar os impactos negativos da pandemia na economia nacional, ao longo de boa parte desse ano as infraestruturas de liquidação e sistemas de compensação funcionaram com planos de contingência.

